

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 33º Boletim de Preços do Ineep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com os preços internacionais e os preços de paridade de importação (PPI) calculados pela ANP. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de janeiro de 2026.

COM ALTA DO ETANOL E REAJUSTE DO ICMS, 2026 COMEÇA COM COMBUSTÍVEIS MAIS CAROS

○ início de 2026 foi marcado por mudanças relevantes na dinâmica dos preços domésticos dos combustíveis no Brasil. Os valores praticados ao consumidor subiram, puxados principalmente pelo reajuste do ICMS e a escalada do preço do etanol. No cenário internacional o preço médio mensal do petróleo registrou aumento significativo pela primeira vez após 6 meses. O barril tipo *Brent*, passou de US\$ 62,54 em dezembro, para US\$ 66,60 em janeiro, preço relativamente reduzido para esse tipo de produto.

No mercado doméstico, a gasolina apresentou elevação influenciada diretamente pelo reajuste do ICMS, que acrescentou R\$ 0,10 ao preço final, além do encarecimento do etanol anidro, componente obrigatório na mistura. Com isso, o combustível iniciou 2026 mais caro, atingindo R\$ 6,32. Em 27 de janeiro, a Petrobras anunciou uma redução de R\$ 0,14 por litro no preço da gasolina em suas refinarias, o que corresponde a uma queda aproximada de 5,2%. No entanto, devido ao curto intervalo desde o anúncio, ainda não é possível observar plenamente os impactos desse reajuste.

O diesel S10 também ficou mais caro, apesar de o biodiesel, componente obrigatório na mistura do combustível, ter apresentado queda de preço. Os principais motivos para o encarecimento foram o reajuste no ICMS, com elevação de R\$ 0,05, e um aumento considerável na margem bruta de distribuição e revenda, de R\$ 0,13. Já o GLP registrou um aumento de menor intensidade, pois mesmo com o aumento de R\$ 1,04 nos tributos estaduais, houve uma redução na margem de distribuição e revenda.

O caso de maior destaque é o do etanol, que tem apresentando elevações consecutivas desde

agosto de 2025. No período, o combustível acumulou alta de 10,1% até janeiro. Embora o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA/Esalq-USP) tenha alertado para prejuízos resultantes de condições climáticas e na maior produção de açúcar, é importante ressaltar que esse ciclo de elevação no preço coincide com a mudança que ampliou a participação do etanol e do biodiesel na mistura da gasolina e diesel S10, respectivamente. O reajuste do ICMS também impactou no preço da revenda do etanol, com uma elevação de R\$ 0,10.

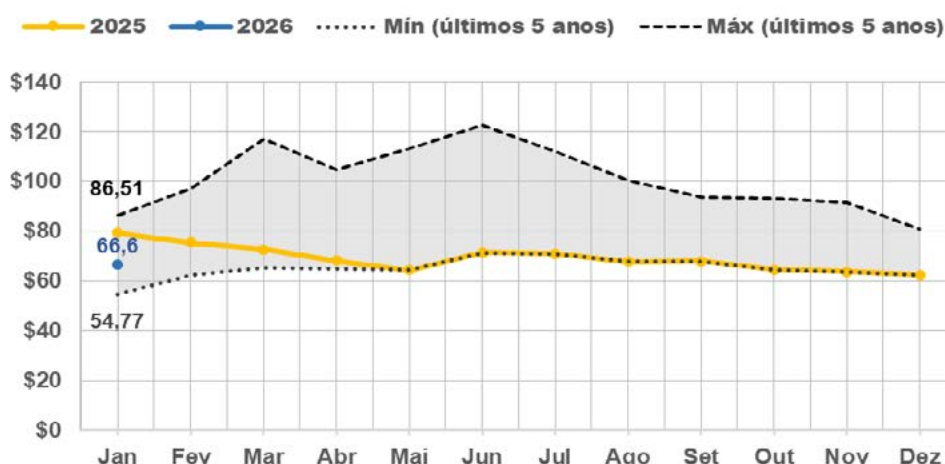
Apesar do aumento momentâneo no preço internacional do petróleo, a expectativa é de que volte a cair. A Administração de Informações Energéticas (EIA) dos Estados Unidos projeta que os estoques globais de petróleo deverão aumentar pelo menos 1,4 milhão bpd em 2026. Sem crescimento equivalente da demanda, esse cenário pode acentuar a queda no preço.

Nesse contexto, os aumentos de tributos, do etanol e da margem de distribuição e revenda são desafios importantes para que as reduções do preço do petróleo e das refinarias cheguem efetivamente até o consumidor final. Caso as projeções de queda se confirmem, é possível que a Petrobras realize novos cortes no preço praticados nas refinarias, no entanto, a ausência de uma subsidiária de distribuição da estatal com maior coordenação sobre os preços pode dificultar a queda no preço da revenda. Também é importante identificar e buscar soluções para conter o aumento do preço do etanol, como estoques regulados ou subsídios, pois, caso contrário, além de pressionar o preço dos demais combustíveis, seu encarecimento poderá reduzir a demanda de um importante produto estratégico para a transição energética nacional.

PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM ANÁLISE

- O ano de 2026 começou com uma elevação significativa no preço do **Brent**, que registrou, em janeiro, um aumento de 6,5% em relação a dezembro de 2025, fechando o mês em US\$ 66,60. Esse preço, no entanto, continua significativamente menor do que o registrado no mesmo período de 2025, quando esteve em R\$ 79,27. Em relação à taxa de câmbio, o real apresentou uma valorização de 2,0% em relação ao dólar no mês, resultando em um aumento, em reais, de 4,3% no preço do **Brent**, alcançando o valor de R\$ 355,64 em janeiro.

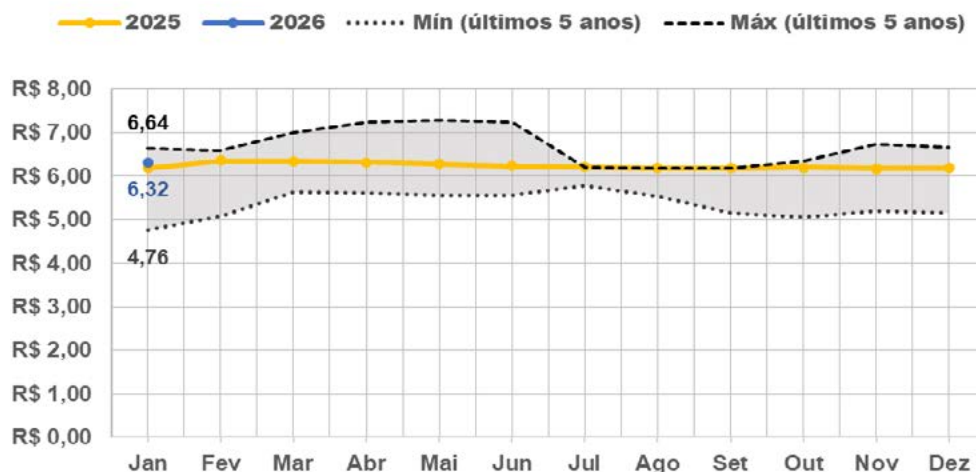
Preço mensal médio do Brent (US\$/barril)



Fonte: Petrobras. Elaboração: Ineep.

- Em janeiro, o preço médio nacional mensal de revenda da **gasolina** nos postos de combustíveis registrou um aumento de 2,1% em relação a dezembro de 2025, chegando a R\$ 6,32, acima do registrado no mesmo mês do ano anterior, quando o preço foi de R\$ 6,18. Entre as regiões, o Norte segue apresentando o maior preço médio (R\$ 6,67), enquanto o menor foi observado no Sudeste (R\$ 6,19). Entre as unidades da federação, os maiores preços médios foram verificados no Acre (R\$ 7,36) e Amazonas (R\$ 7,01), e os menores no Maranhão (R\$ 5,91) e Piauí (R\$ 5,92).

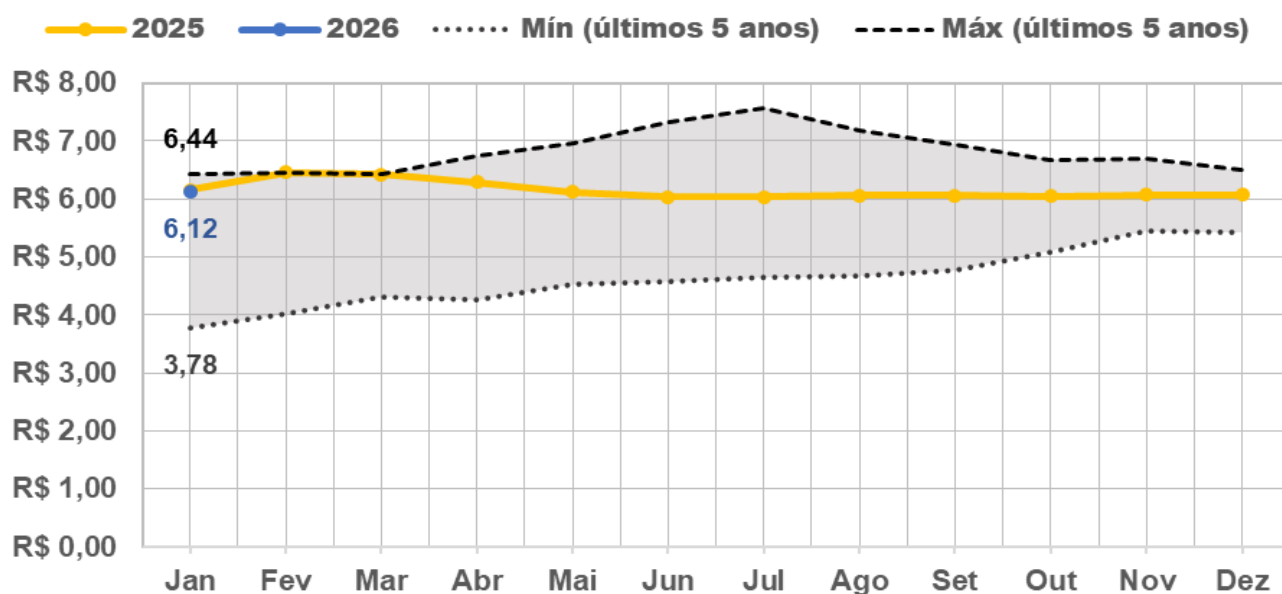
Preço mensal médio de revenda da Gasolina Comum (R\$/L)



Fonte: Petrobras. Elaboração: Ineep.

3. Em janeiro de 2026, o preço médio nacional do **diesel S10** apresentou uma pequena elevação de 0,8% em relação ao mês anterior, chegando ao valor de R\$ 6,12. A região Norte manteve o maior preço médio mensal (R\$ 6,43), enquanto o Nordeste registrou o menor valor (R\$ 6,02). Entre os estados, o Acre continuou apresentando o maior valor (R\$ 7,55), muito acima da média nacional, seguido de Roraima (R\$ 6,77). Os menores preços médios foram observados em Sergipe (R\$ 5,89) e Pernambuco (R\$ 5,90).

Preço mensal médio de revenda do Diesel S10 (R\$/L)

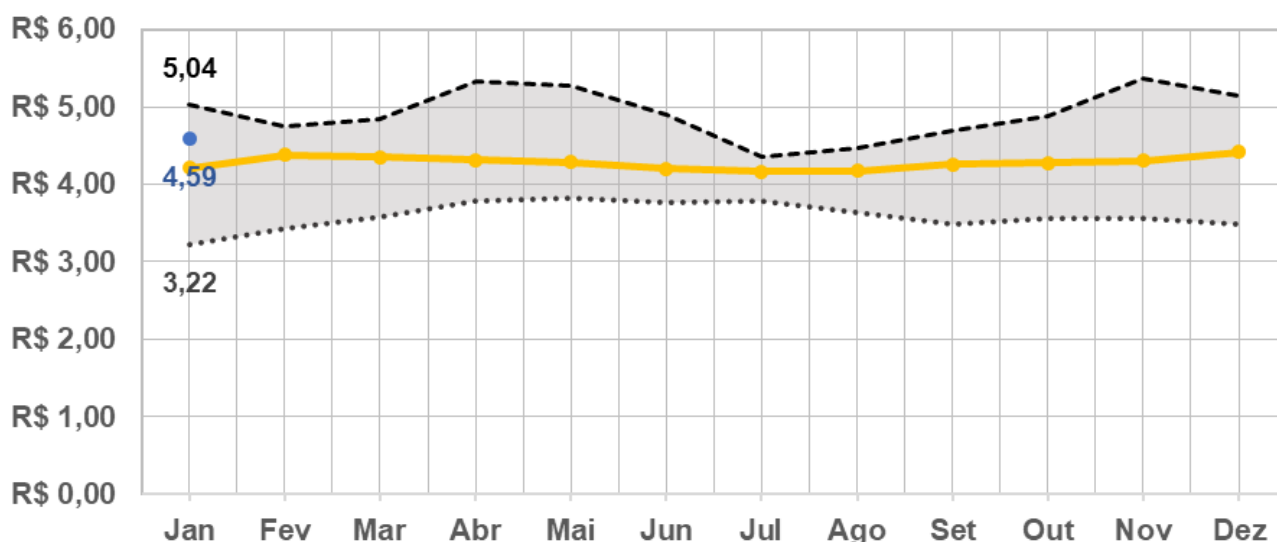


Fonte: Petrobras. Elaboração: Ineep.

4. Em janeiro de 2026, o preço médio nacional do **etanol hidratado registrou o maior aumento dentre os combustíveis analisados**, com uma elevação de 3,8% em relação ao mês anterior, alcançando o valor de R\$ 4,59. Esse preço ficou acima do registrado no mesmo período do ano passado, de R\$ 4,21, e reforça a tendência de aumento que tem marcado o preço do etanol desde agosto de 2025. Regionalmente, o Norte segue com o maior preço mensal médio (R\$ 5,21), enquanto o Sudeste apresentou o menor preço (R\$ 4,53). Entre os estados, o maior preço foi observado no Amazonas (R\$ 5,49), seguido de Rondônia (R\$ 5,47). Já os menores valores foram registrados no Mato Grosso do Sul (R\$ 4,19) e em São Paulo (R\$ 4,39). O preço do etanol correspondeu a menos de 70% apenas nos estados de São Paulo, Bahia e Mato Grosso do Sul, indicando que, para os demais estados, abastecer com gasolina tem sido mais vantajoso¹.

Preço mensal médio de revenda do Etanol Hidratado (R\$/L)

—●— 2025 —●— 2026 Mín (últimos 5 anos) - - - - Máx (últimos 5 anos)

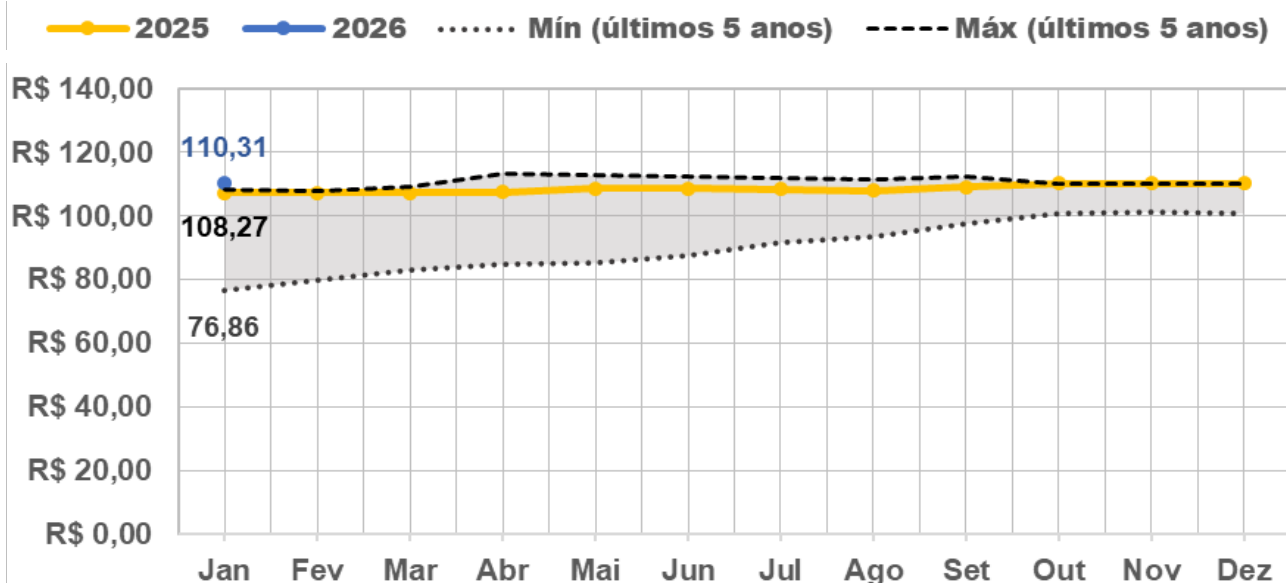


Fonte: Petrobras. Elaboração: Ineep.

¹ O preço da gasolina não impacta diretamente o preço do etanol nas refinarias. Entretanto, como os dois combustíveis possuem diferentes taxas de eficiência energética e concorrem entre si no mercado interno, adota-se como critério que o preço do etanol, para ser vantajoso, deve custar até 70% do valor da gasolina. Isto se deve ao fato de o biocombustível ser 30% menos eficiente que a gasolina.

5. Em janeiro de 2026 o preço médio nacional do **GLP** apresentou estabilidade, com um acréscimo de 0,1% em relação ao mês anterior, fechando o mês no valor de R\$ 110,31. **Esse preço, no entanto, segue acima da média máxima registrada nos últimos cinco anos para o mesmo período (R\$ 108,27).** Entre as regiões, o Norte registrou maior preço médio (R\$ 123,19) e a região sudeste o menor (R\$ 108,10). Os estados de Roraima (R\$ 141,63) e Tocantins (R\$ 128,63) registraram os maiores preços. As menores médias estaduais foram observadas em Pernambuco (R\$ 99,50) e no Rio de Janeiro (R\$ 99,68).

Preço mensal médio de revenda do GLP (R\$/13kg)

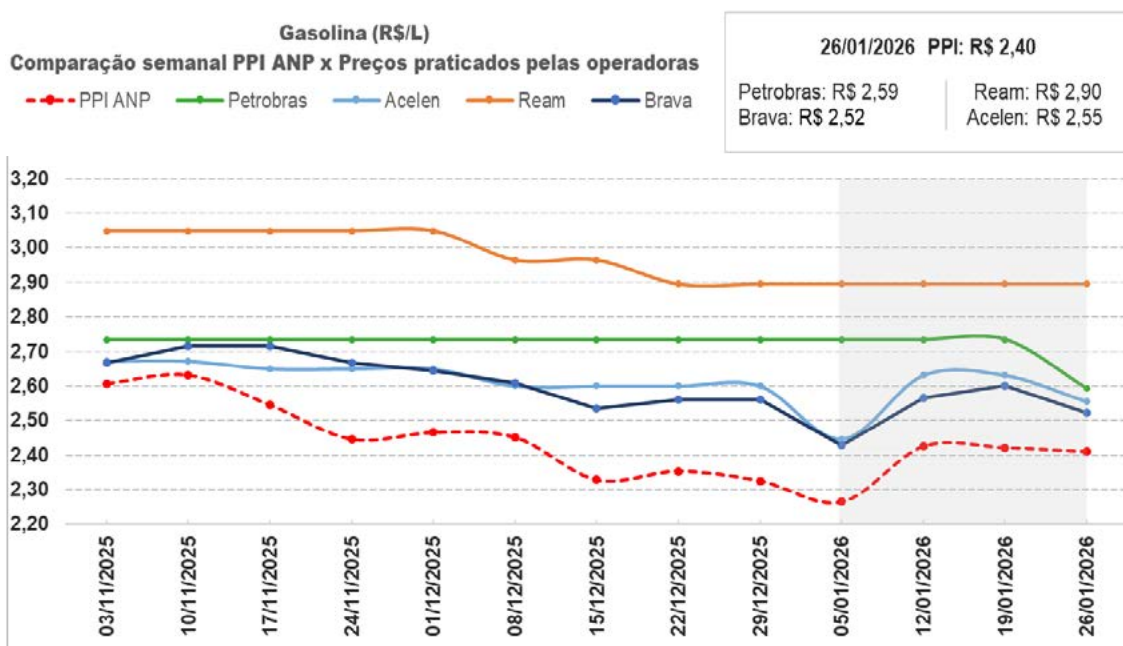


Fonte: Petrobras. Elaboração: Ineep.



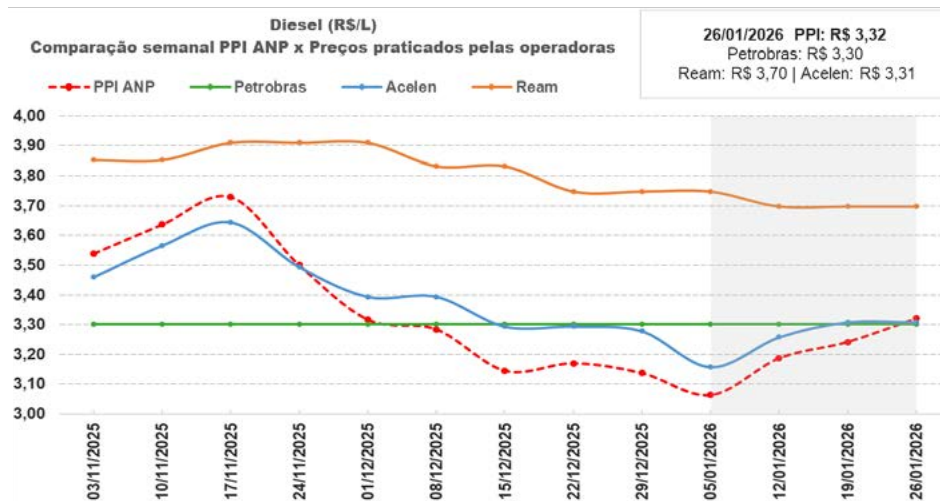
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI) E OS PREÇOS PRATICADOS PELAS OPERADORAS DO REFINO

1. Ao longo de janeiro, o Preço de Paridade de Importação (PPI) da **gasolina**, calculado pela ANP, registrou um aumento acumulado de 3,6% em relação à última semana de dezembro, chegando ao final do mês com o valor de R\$ 2,40. **A Petrobras anunciou uma redução de 5,2% no preço da gasolina em suas refinarias**, reduzindo de R\$ 2,73 para R\$ 2,59, diminuindo a distância em relação ao PPI, mas ainda acima com uma diferença de 7,6%. O preço praticado pela Acelen (Refinaria de Mataripe) apresentou queda de 1,7%, fechando o mês em R\$ 2,55 e em um patamar 6,0% acima da referência internacional. A Brava (Refinaria Potiguar Clara Camarão) também apresentou queda, com uma diferença de 1,5% em relação à dezembro, fechando o mês no valor de R\$ 2,52, uma diferença 4,7% superior ao PPI. Já **a REAM** (Refinaria de Manaus – Grupo Atem) manteve seu preço estável, encerrando o mês novamente em R\$ 2,90, ainda com **o maior valor entre as refinarias analisadas** e com um patamar 20,1% acima do PPI.



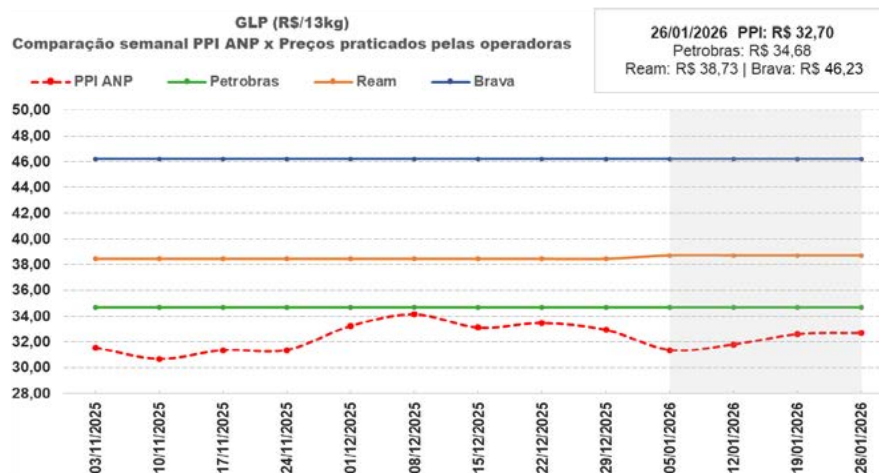
Fonte: Petrobras. Elaboração: Ineep. Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega a modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

2. O PPI do **diesel**, calculado pela ANP, registrou um forte aumento ao longo de janeiro, com uma elevação de 5,9% em relação à última semana de dezembro, chegando ao valor de R\$ 3,32. A Petrobras manteve o preço praticado por suas refinarias em R\$ 3,30, e ficou ligeiramente abaixo do PPI, com uma diferença de 0,6%. A Acelen (Refinaria de Mataripe) apresentou um pequeno aumento de 0,9%, encerrando o mês com o preço de R\$ 3,31, um patamar 0,4% acima do PPI. A REAM (Refinaria de Manaus – Grupo Atem) também registrou os maiores preços nesse combustível, mesmo com uma nova redução, dessa vez de 1,3%, chegando ao valor de R\$ 3,70, patamar 11,3% superior ao PPI.



Fonte: Petrobras. Elaboração: Ineep. Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega a modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

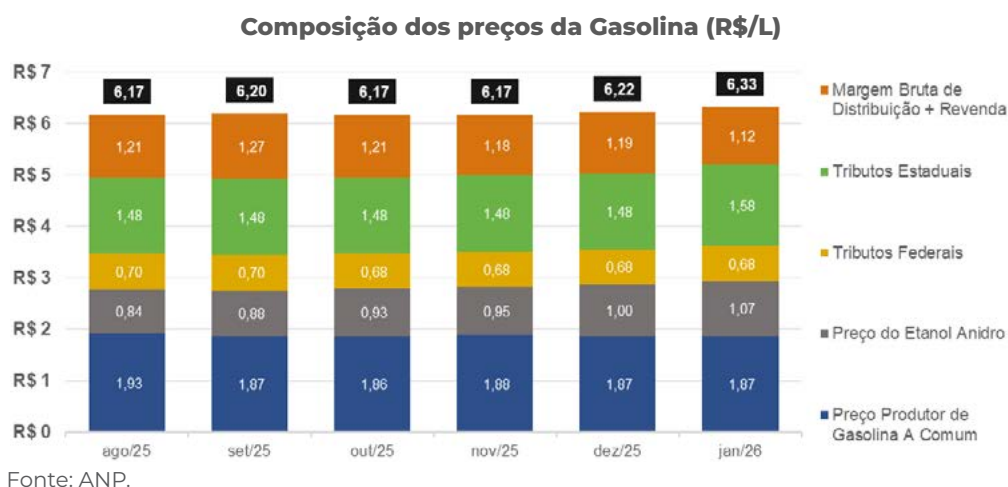
3. O PPI calculado pela ANP para o **GLP** registrou pequena redução em janeiro, com uma queda de 0,7% em relação à última semana de dezembro, saindo de R\$ 32,94 para R\$ 32,70. O valor da Petrobras não sofreu alteração (R\$ 34,68) e ficou acima do PPI, correspondendo a uma diferença de 6,1%. Já a REAM registrou um pequeno aumento de 0,6%, alcançando o valor de R\$ 38,73 no mês de janeiro, marcando uma diferença superior de 18,4% em relação à referência internacional. A Brava (Refinaria Potiguar Clara Camarão) desde setembro de 2025 não registra alterações no preço (R\$ 46,23), resultando em um valor significativamente superior ao PPI, uma diferença de 41,39% na última semana de janeiro.



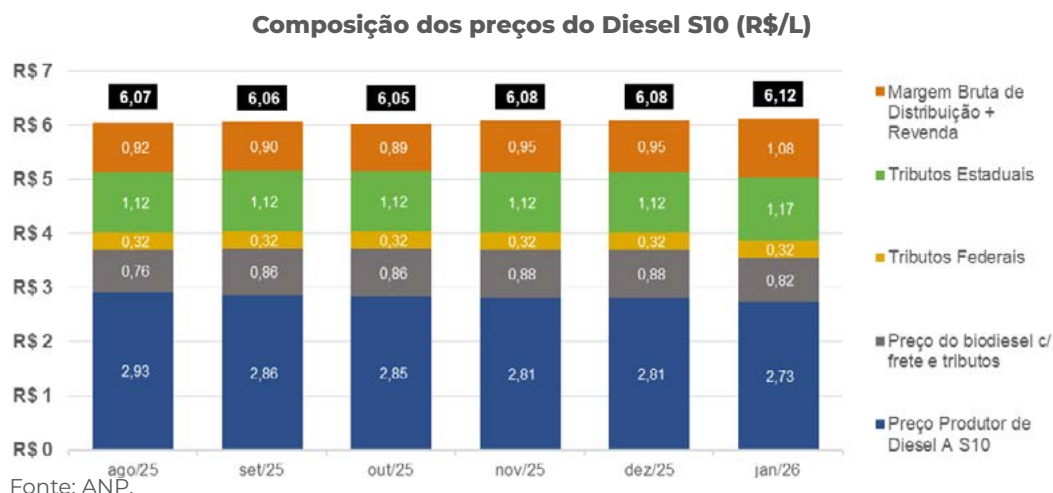
Fonte: Petrobras. Elaboração: Ineep. Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega a modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

PROJEÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

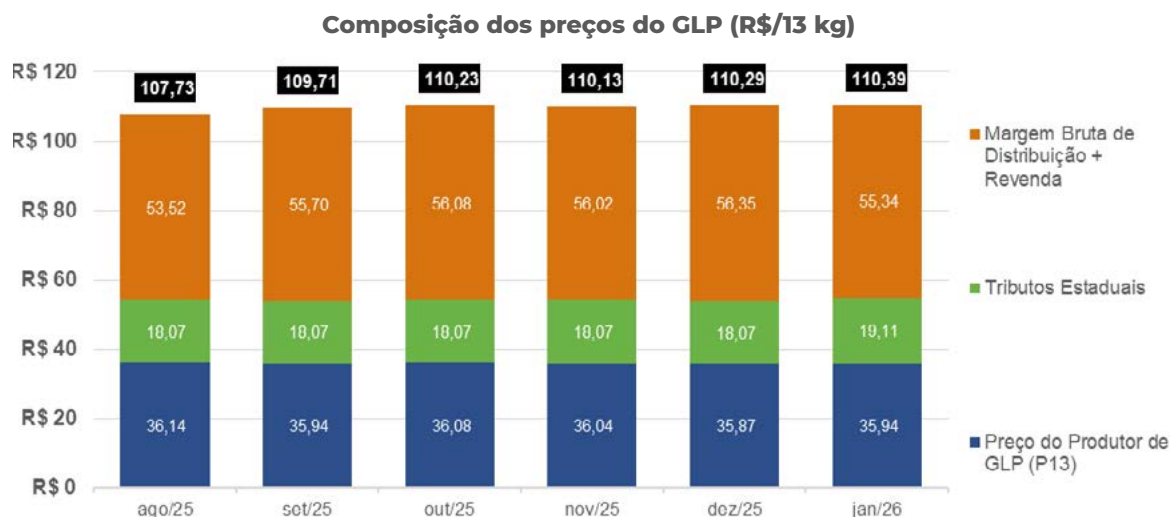
- Em janeiro, na composição de preços da **gasolina**, observou-se um aumento no preço total, com variações diferentes entre seus componentes. A margem bruta de distribuição e revenda apresentou redução de 5,9% em relação ao mês anterior, caindo de R\$ 1,19 para R\$ 1,12. Já o preço do etanol anidro marcou um aumento considerável, de 7,0%, passando de R\$ 1,00 para R\$ 1,07, registrando novo recorde no valor deste componente após uma sequência de aumentos desde agosto. O preço do produtor de gasolina A não registrou alterações. Os tributos estaduais apresentaram um aumento de 6,8%, saindo de R\$ 1,48 para R\$ 1,58, em função do reajuste anual do ICMS, já os tributos federais se mantiveram inalterados.



- Em janeiro, a composição dos preços do **Diesel S10** registrou uma pequena elevação de 0,7% no preço total em comparação ao mês anterior. Já em relação aos componentes, o preço do produtor de Diesel A S10 registrou uma queda de 2,8%. O preço do biodiesel também registrou queda de 2,8% em relação a novembro. Em sentido oposto, **a margem bruta de distribuição e revenda registrou um aumento** de 1,08% em relação ao mês anterior, subindo de R\$ 0,95 para R\$ 1,08. Também em função do reajuste anual do ICMS, **o custo referente aos tributos estaduais cresceu** 4,5%, saindo de R\$ 1,12 no mês anterior para R\$ 1,17. Os tributos federais não apresentaram alteração.



3. No caso do **GLP**, o preço total manteve estabilidade, com um aumento de apenas 0,1%. Em relação aos componentes, o preço do produtor de GLP (P13) registrou uma elevação pouco significativa, de 0,2%. A margem de distribuição e revenda, por outro lado, apresentou queda de 1,8%, saindo de R\$ 56,35 em dezembro para R\$ 55,34 em janeiro. O reajuste anual do ICMS anunciado neste mês resultou no aumento de 5,8% do valor dos tributos estaduais, o que elevou o custo deste componente de R\$ 18,07 para R\$ 19,11. Os tributos federais não apresentaram alteração.



Fonte: ANP.

NOTA METODOLÓGICA

Os dados da composição dos preços dos derivados, divulgados pela ANP a partir do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do MME, estão disponíveis até janeiro de 2026. A fim de acompanhar a trajetória da composição e estrutura dos preços de forma mais atualizada, o Inep desenvolveu cálculo projetando os últimos meses da composição dos preços da gasolina, diesel e GLP. Esse cálculo é realizado a partir dos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás).

Destaca-se que, de acordo com a metodologia do MME para análise da composição dos preços dos derivados, o preço final ao consumidor (indicado nos gráficos na caixa preta) é referente ao preço médio da última semana de cada mês. A fonte dos dados do preço final ao consumidor e do preço do produtor é a própria ANP. Para os tributos, utilizam-se como fonte a Fecombustíveis e o Sindigás. Já para o etanol, os dados são do Cepea. No caso da gasolina, para os cálculos, considera-se a mistura atual de 73% de gasolina e 27% de etanol anidro por litro até julho de 2025 e 70% de gasolina e 30% de etanol anidro a partir de agosto de 2025. Enquanto para o diesel, considera-se 86% de diesel e 14% de biodiesel até julho de 2025 e 85% de diesel e 15% de biodiesel a partir de agosto de 2025. A margem bruta de distribuição é a subtração do preço final ao consumidor pelos outros componentes.

Em relação ao gráfico “Comparação semanal PPI ANP X Preços praticados pelas operadoras”, além da Petrobras, apresenta-se no gráfico apenas as empresas que adquiriram as refinarias que eram da Petrobras, a saber: 3R Petroleum (atualmente Brava Energia), Ream e Acelen.

ANEXOS

Preço mensal médio de revenda				
Mês	Gasolina comum (R\$/L)	Diesel S10 (R\$/L)	GLP (R\$/13 kg)	Etanol (R\$/L)
jan/25	6,18	6,16	107,21	4,21
fev/25	6,36	6,46	107,24	4,38
mar/25	6,34	6,42	107,31	4,35
abr/25	6,32	6,29	107,50	4,31
mai/25	6,28	6,12	108,59	4,29
jun/25	6,23	6,04	108,63	4,20
jul/25	6,21	6,03	108,45	4,16
ago/25	6,19	6,06	108,10	4,17
set/25	6,19	6,06	109,10	4,26
out/25	6,20	6,05	110,30	4,28
nov/25	6,17	6,07	110,34	4,30
dez/25	6,19	6,07	110,22	4,42
jan/26	6,32	6,12	110,31	4,59



ANEXOS

Comparação semanal PPI ANP x Preços praticados pelas operadoras ¹													
Início da Semana	Gasolina (R\$/L)					Diesel S10 (R\$/L)				GLP (R\$/13kg)			
	Média PPI ANP	Petrobras	Acelen	Ream	Brava	Média PPI ANP	Petrobras	Acelen	Ream	Média PPI ANP	Petrobras	Ream	Brava
06/01/2025	3,28	3,04	3,16	3,77	3,24	3,97	3,53	3,84	4,35	51,70	34,68	52,13	53,46
13/01/2025	3,36	3,04	3,26	3,77	3,30	4,23	3,53	3,99	4,45	51,45	34,68	52,13	53,46
20/01/2025	3,24	3,04	3,19	3,76	3,30	4,10	3,53	4,02	4,45	48,59	34,68	52,13	53,46
27/01/2025	3,14	3,04	3,10	3,69	3,25	3,88	3,53	3,82	4,32	46,57	34,68	52,13	53,46
03/02/2025	3,16	3,04	3,11	3,67	3,18	3,82	3,75	3,76	4,26	45,72	34,68	52,13	57,44
10/02/2025	3,18	3,04	3,11	3,67	3,18	3,83	3,75	3,75	4,26	45,36	34,68	52,13	57,44
17/02/2025	3,16	3,04	3,11	3,58	3,15	3,78	3,75	3,75	4,16	43,96	34,68	52,13	57,44
24/02/2025	3,13	3,04	3,11	3,50	3,11	3,76	3,75	3,75	4,10	44,77	34,68	52,13	57,44
03/03/2025	3,14	3,04	3,11	3,46	3,06	3,67	3,75	3,73	4,05	43,63	34,68	52,13	52,74
10/03/2025	2,99	3,04	2,92	3,38	3,04	3,50	3,75	3,66	3,90	41,78	34,68	52,13	52,74
17/03/2025	3,01	3,04	2,94	3,38	3,04	3,48	3,75	3,51	3,85	41,68	34,68	52,13	52,74
24/03/2025	3,13	3,04	3,06	3,30	3,04	3,61	3,75	3,51	3,85	43,54	34,68	52,13	52,74
31/03/2025	3,15	3,04	3,09	3,30	3,07	3,60	3,58	3,54	3,75	42,99	34,68	52,13	49,31
07/04/2025	2,84	3,04	2,76	3,10	2,99	3,38	3,58	3,38	3,62	38,03	34,68	52,13	49,31
14/04/2025	2,81	3,04	3,00	3,07	2,96	3,34	3,58	3,43	3,56	39,20	34,68	52,13	49,31
21/04/2025	2,83	3,04	3,00	3,12	3,00	3,29	3,46	3,37	3,56	39,60	34,68	52,13	49,31
28/04/2025	2,77	3,04	3,00	3,08	2,95	3,19	3,46	3,37	3,52	40,05	34,68	52,13	47,04
05/05/2025	2,75	3,04	2,90	3,06	2,92	3,10	3,30	3,22	3,38	34,81	34,68	52,13	47,04
12/05/2025	2,93	3,04	2,90	3,19	3,02	3,27	3,30	3,22	3,46	36,58	34,68	52,13	47,04
19/05/2025	2,89	3,04	2,90	3,19	3,02	3,22	3,30	3,23	3,46	36,45	34,68	52,13	47,04
26/05/2025	2,76	3,04	2,90	3,15	3,02	3,22	3,30	3,23	3,46	35,72	34,68	52,13	47,04
02/06/2025	2,70	2,87	2,83	3,08	2,97	3,20	3,30	3,32	3,46	34,97	34,68	45,63	41,83
09/06/2025	2,75	2,87	2,83	3,08	2,88	3,30	3,30	3,32	3,46	35,65	34,68	45,63	41,83
16/06/2025	2,93	2,87	2,95	3,20	3,00	3,65	3,30	3,43	3,72	37,82	34,68	45,63	41,83
23/06/2025	2,83	2,87	2,94	3,20	2,97	3,63	3,30	3,48	3,72	36,53	34,68	45,63	41,83
30/06/2025	2,64	2,87	2,90	3,15	2,87	3,54	3,30	3,39	3,69	34,44	34,68	38,48	46,93
07/07/2025	2,73	2,87	2,90	3,15	2,82	3,63	3,30	3,39	3,69	35,63	34,68	38,48	46,93
14/07/2025	2,73	2,87	2,90	3,15	2,82	3,63	3,30	3,48	3,69	35,74	34,68	38,48	46,93
21/07/2025	2,68	2,87	2,84	3,15	2,86	3,69	3,30	3,56	3,77	35,06	34,68	38,48	46,93
28/07/2025	2,79	2,87	2,84	3,15	2,88	3,68	3,30	3,53	3,77	36,21	34,68	38,48	46,93
04/08/2025	2,67	2,87	2,77	3,15	2,85	3,47	3,30	3,49	3,77	34,54	34,68	38,48	46,93
11/08/2025	2,57	2,87	2,70	3,15	2,82	3,34	3,30	3,45	3,77	34,01	34,68	38,48	46,93
18/08/2025	2,67	2,87	2,70	3,15	2,82	3,44	3,30	3,45	3,70	34,42	34,68	38,48	46,93
25/08/2025	2,70	2,87	2,70	3,15	2,82	3,54	3,30	3,45	3,70	34,49	34,68	38,48	46,93
01/09/2025	2,73	2,87	2,75	3,15	2,83	3,51	3,30	3,50	3,70	35,02	34,68	38,48	46,93
08/09/2025	2,66	2,87	2,75	3,15	2,80	3,45	3,30	3,46	3,70	34,63	34,68	38,48	46,93
15/09/2025	2,59	2,87	2,75	3,15	2,71	3,41	3,30	3,46	3,70	34,58	34,68	38,48	46,93
22/09/2025	2,61	2,87	2,87	3,15	2,71	3,47	3,30	3,41	3,70	34,87	34,68	38,48	46,93
29/09/2025	2,57	2,87	2,87	3,15	2,74	3,51	3,30	3,46	3,70	33,80	34,68	38,48	46,23
06/10/2025	2,53	2,87	2,83	3,15	2,74	3,38	3,30	3,40	3,70	32,70	34,68	38,48	46,23
13/10/2025	2,52	2,87	2,83	3,00	2,74	3,37	3,30	3,38	3,70	30,30	34,68	38,48	46,23
20/10/2025	2,51	2,73	2,67	3,00	2,69	3,30	3,30	3,34	3,70	29,98	34,68	38,48	46,23
27/10/2025	2,57	2,73	2,67	3,00	2,69	3,54	3,30	3,46	3,70	31,56	34,68	38,48	46,23
03/11/2025	2,61	2,73	2,67	3,05	2,67	3,54	3,30	3,46	3,85	31,55	34,68	38,48	46,23
10/11/2025	2,63	2,73	2,67	3,05	2,72	3,64	3,30	3,57	3,85	30,68	34,68	38,48	46,23
17/11/2025	2,54	2,73	2,65	3,05	2,72	3,73	3,30	3,64	3,91	31,36	34,68	38,48	46,23
24/11/2025	2,45	2,73	2,65	3,05	2,67	3,50	3,30	3,49	3,91	31,37	34,68	38,48	46,23
01/12/2025	2,47	2,73	2,65	3,05	2,64	3,32	3,30	3,39	3,91	33,25	34,68	38,48	46,23
08/12/2025	2,45	2,73	2,60	2,97	2,61	3,28	3,30	3,39	3,83	34,15	34,68	38,48	46,23
15/12/2025	2,33	2,73	2,60	2,97	2,54	3,15	3,30	3,29	3,83	33,12	34,68	38,48	46,23
22/12/2025	2,35	2,73	2,60	2,90	2,56	3,17	3,30	3,29	3,75	33,48	34,68	38,48	46,23
29/12/2025	2,32	2,73	2,60	2,90	2,56	3,14	3,30	3,28	3,75	32,94	34,68	38,48	46,23
05/01/2026	2,26	2,73	2,45	2,90	2,43	3,06	3,30	3,16	3,75	31,37	34,68	38,73	46,23
12/01/2026	2,43	2,73	2,63	2,90	2,57	3,19	3,30	3,26	3,70	31,80	34,68	38,73	46,23
19/01/2026	2,42	2,73	2,63	2,90	2,60	3,24	3,30	3,31	3,70	32,60	34,68	38,73	46,23
26/01/2026	2,41	2,59	2,56	2,90	2,52	3,32	3,30	3,31	3,70	32,70	34,68	38,73	46,23

¹Preço praticado na modalidade EXA.



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

Clique nos ícones para ser redirecionado(a)



EXPEDIENTE

DIREÇÃO TÉCNICA

Mahatma Ramos
Ticiania Alvares

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Francismar Ferreira

EQUIPE TÉCNICA

Iago Montalvão (Pesquisa e Redação)
Maria Clara Arouca (Pesquisa e Dados)

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Lídia Michelle Azevedo

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Laura Cardoso

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Sandro Mesquita

FOTO DE CAPA

Agência Brasil/Arquivo

CONTATO

ineep.org.br | redes@ineep.org.br | (21) 97461-8060

ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ